

- "Acts 1–10," ML #1383:44, 71–74, GN Book 3 (somente disponível em inglês)
- "Metas para 1998!" CdM 3160:141–144,146–147, BN 765
- "Viver a Lei De Amor do Senhor! – 2ª Parte" CdM 3202:9–15,18–21, BN 805
- "Definindo o Pecado" CdM 3453:39,40, BN 1038
- "Cadê a Grana?" CdM 3462:120–123,125,377,384–399, BN 1047, 1049
- "Direto ao Assunto, 1ª Parte" CdM 3499:54–68, BN 1086
- "Critérios do TP para Avaliação dos Lares de Discipulado da Família," Emenda à Carta Magna: Fundo Comum, BN 1107

FUNDO COMUM

**\* "Acts 1–10," ML #1383:44, 71–74, GN Book 3**

(Obs.: Somente disponível em inglês.)

**(Dad:)** "And all that believed were together, and had all things common"--they shared all things! That sounds like communism! The only time when true communism can ever exist is under the influence of the Holy Spirit, in love and patience with each other--where you're willing to give the food out of your mouth so that they can eat too!" And sold their possessions and goods, and parted them to all men, as every man had need."

**Do you think God has a financial plan for the Church? He sure has!** We've already mentioned it in the 2nd chapter, 44th and 45th verses, "all that believed were together, and had all things common" or shared! They lived together, they shared together; and those that had possessions sold them and shared them with the others, as every man had need.

**"From each according to his ability"--whatever he had--"unto each according to his need"--whatever he needed!** That was God's financial plan for the Church! "Oh," you say, "that just happened then!" Well, He goes over it again in the 4th chapter, "they spoke the Word of God with boldness. And the multitude of them that believed were of one heart and one soul." There's perfect unity of Spirit!

**"Neither said any of them that ought of the things which he possessed was his own!"** You've got to have one heart and one soul to share like that! "But they had all things common. (v.31 and 32.) They shared all things! And what was the result? "With great power gave the Apostles witness of the resurrection of the Lord Jesus: and great grace was upon them all." (v.33.) They had power and they had grace!

**If you can share with others, you've got a lot of grace and God will give you a lot of power!** Amen? If you don't care about your possessions, as long as they're used by the Lord! What was the result, economically, for the Church? "Neither was there any among them that lacked!" (v.34.) They may not have had all they wanted, but none of them lacked anything he needed!

**\* "Metas para 1998!" CdM 3160:141–144,146–147, BN 765**

**141. (Peter:)** Essa questão de viver a visão de "Uma Esposa" e Atos 2:44 e 45 é mais ampla do que apenas ter só uma família num Lar ou não. Infelizmente, as pessoas podem estar vivendo juntas e ainda assim estar agindo de forma independente - mantendo as suas finanças separadas, tendo padrões diferentes para os seus filhos, não compartilhando a carga de educar e cuidar das crianças, e não lendo a Palavra, orando ou ouvindo o Senhor juntos. Mesmo que vivam em comunidade, talvez seja meio difícil dizer que têm bastante coisa em comum, que dirá "tudo" (Atos 2:44-45).

**142. Existem numerosos exemplos de casos em que se poderia compartilhar muito mais bens, dinheiro ou pessoal, quer as pessoas morem no mesmo Lar quer não,** mas é puro egoísmo que impede isso. É muito triste ver que existe tanto dois padrões de comportamento na Família agora. Por exemplo, existem Lares na mesma área, principalmente em campos mais pobres, em que alguns têm bastante devido ao sustento que recebem do seu país natal ou por angariarem fundos em países mais abastados, enquanto outros Lares por perto, freqüentemente com mais membros nacionais, estão em grande necessidade.

**143. Em Lares onde nacionais e estrangeiros moram juntos,** o que acontece em alguns casos é que os estrangeiros deixam o campo de tempo em tempo para angariarem fundos, mas quando retornam ao seu Lar, em vez de darem esses fundos à equipe de pastores do Lar para ser usado por todos como finanças do Lar, os que angariaram fundos ficam com eles e os distribuem pouco a pouco, de acordo com as suas próprias preferências ou julgamento. E para piorar as coisas, os estrangeiros que deixam o campo para angariar fundos também voltam com todas as coisas que eles ou as suas crianças precisam, mas pouco ou nada para os que ficaram para trás, o que também cria um grave problema de dois padrões em termos de bens. Nem é preciso dizer que isso causa muito ressentimento e divisão, e é um terrível exemplo de amor e de se ter tudo em comum. Irmãos, não deveria ser assim!

**144. É esse egoísmo, esse cuidar de si mesmo e dos seus, que desagrada o Senhor.** Não só é um terrível testemunho para as pessoas de fora mas desencoraja muito e até mesmo faz alguns dos irmãos tropeçarem. Que Deus nos ajude!

**146. Eu e Mamãe queremos lhes pedir encarecidamente que busquem o Senhor quanto às suas atitudes pessoais e verifiquem se vocês se afastaram das crenças fundamentais da Família** de se ter tudo em comum, e amar profunda e imparcialmente os do seu casamento maior - as pessoas no seu Lar e toda a Família. Por favor, sondem bem o seu coração e vejam qual é a sua condição no espírito.

**147. Ainda estão se esforçando por viver as Cartas, para dar aos seus irmãos o máximo possível do seu tempo, talentos e**

**bens materiais?** Estão dispostos a compartilhar o que têm com outros que têm necessidade, para que todos tenham o suficiente? Estão amando as crianças de outras pessoas e fazendo o que podem para ajudar a treiná-las na doutrina e admoestação do Senhor? Estão seguindo de perto os princípios da visão de "Uma Esposa" e Atos 2:44 e 45, que são o fundamento da Família? Ou será que esfriaram no espírito e decidiram que o estilo de vida da Família e o amor sacrificado que ele requer simplesmente não serve mais para você? Vamos assumir o compromisso de ter como meta pessoal viver mais inteiramente Atos 2:44 e 45 e a visão de "Uma Esposa".

**\* "Viver a Lei De Amor do Senhor! – 2ª Parte" CdM 3202:9–15,18–21, BN 805**

*[Papai escreveu:]* Se tivermos verdadeiro amor não podemos nos deparar com uma situação de necessidade sem fazer alguma coisa. Não podemos limitar-nos a passar pelo pobre homem na estrada de Jericó! Temos de agir como fez o samaritano! (Leia Lucas 10:25-37) Não basta dizer: "Nossa! Sinto muito! Que tristeza!" A compaixão tem que ser posta em ação! Essa é a diferença entre piedade e compaixão; a piedade limita-se a sentir pena; a compaixão faz alguma coisa!

**Temos de demonstrar a nossa fé pelas nossas obras, e o amor raramente se pode mostrar se não for provado com uma manifestação tangível.** Dizer que se ama alguém sem contudo tentar ajudar a pessoa fisicamente naquilo que possa precisar — comida, roupa, abrigo, etc. — não é amor! É verdade que a necessidade de verdadeiro amor é uma necessidade espiritual, mas tem de se manifestar fisicamente — através de obras — "fé que opera por amor"! (Gál.5:6)

**"Quem tiver bens do mundo e, vendo o seu irmão necessitado, cerrar-lhe o seu coração, como estará nele o amor de Deus?** Meus filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas por obra e em verdade!" (1João 3:17,18).

**Contudo, achamos que a maior manifestação do nosso amor não é o mero compartilhar de nossos bens materiais,** mas compartilharmos a nós mesmos e o serviço que prestamos aos outros, que é a nossa fé e o que resulta nas nossas obras e em compartilhar as nossas possessões materiais. O próprio Jesus não tinha nada de material para compartilhar com os Seus discípulos, apenas o Seu amor e a Sua vida, que deu por eles e por nós para que nós também pudéssemos ter vida e amor para sempre!

**Porque "ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a sua vida pelos seus amigos!"** (João 15:13) Por isso, consideramos que compartilhar a nós mesmos, o nosso amor e a nossa vida com os outros, é o máximo do compartilhar e o nosso objetivo supremo. (CdM 607:9-13).

**"Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a sua vida pelos seus amigos."** "Nós devemos dar a nossa vida pelos irmãos".

**Você está disposto a dar até doer, mesmo até doer a você?** Foi o que Jesus fez: Ele deu a Sua vida! Foi o que Deus fez: Ele deu o Seu Filho! Foi o que Davi fez: ele disse: "Não darei ao Senhor aquilo que não me custou nada"! Ele deu até doer! Deus dá a Sua Esposa, a Igreja, continuamente a outros em serviço amoroso! Ela está constantemente ocupada em tentar cativar e ganhar o mundo! (CdM 302C:18-19).

**"De cada um de acordo com a sua capacidade, e para cada um de acordo com a sua necessidade".** Este é o princípio doador do amor e o princípio amoroso de compartilhar ! (CdM 833:41).

**Como o apóstolo Tiago declara claramente naquela passagem no segundo capítulo,** do versículo 15 ao 17: "Se o irmão ou a irmã estiverem nus, e tiverem falta de mantimento cotidiano (uma necessidade física como o sexo por exemplo), e algum de vós lhes disser: Ide em paz; aqueantai-vos e fartai-vos, mas não lhes derdes as coisas necessárias para o corpo, que proveito há nisso? Assim também a fé, se não tiver obras, é morta em si mesma!" (Tiago 2:15-17).

**Em outras palavras,** se na fé de Deus você os ama verdadeiramente, eles não podem compreender nem acreditar a não ser que você lhes mostre através de alguma obra ou ação visível e tangível que ponha as suas palavras em ação e a sua fé em termos práticos e faça disso um fato e não ficção, um exemplo e não apenas um sermão! Como o próprio Jesus disse: "Como podem dizer que Me amam se não fazem o que lhes peço?" (Luc.6:46). (CdM 502:21-23).

**E a primeira lei é a lei de amor: amor altruísta, amor por Deus e pelos outros.** Se você obedecer a esta lei e der esse amor que Lhe é devido e lhes é devido, então também receberá, "porque com a mesma medida com que medirdes a outros, também vos medirão de novo." (Lucas 6:38). (CM 250:44).

**\* "Definindo o Pecado" CdM 3453:39,40, BN 1038**

*(Jesus:)* **Muitos de vocês acham que não é possível viver Atos 2:44 e 45 atualmente.** Estão errados. Acham que o mundo mudou muito, o Sistema está diferente agora, e até a composição, modo de operar e tradições da Família são diferentes agora, então acham que justifica-se ter suas famílias, Lares e pertences particulares. Estão se afastando do espírito de discipulado e viver em comunhão, que é algo básico no Meu plano para o discipulado revolucionário no Tempo do Fim.

**Não é para vocês estarem se afastando cada vez mais do supremo discipulado e do estilo de vida radical. Vocês deveriam estar se aproximando cada vez mais disso, sendo mais caídos fora e puros.** É hora de mudar o seu egoísmo e suas aconchegantes vidas independentes. É hora de voltarem ao básico da Palavra, que é sacrificar, dar, compartilhar, ter tudo em comum. Só dando assim uns aos outros é que estarão unidos e serão um verdadeiro testemunho da Minha Nova Igreja do Tempo do Fim.

**\* "Cadê a Grana?" CdM 3462:120–123,125,377,384–399, BN 1047, 1049**

**120. (Mamãe:) Viver juntos, compartilhar todas as coisas, dividir a carga financeira, renunciar a tudo para viver juntos e confiar que o Senhor vai suprir, são pontos fundamentais do sistema econômico da Família.** Será que vocês abriram mão disso em favor de um estilo de vida igual ao dos outros? Que chatice! Ineficiente demais! E nem de longe se parece com a maneira como os discípulos de Jesus viviam. Mas acho que a verdadeira pergunta é: será que você é um discípulo? Se é, vai aproveitar este maravilhoso e funcional plano financeiro que Jesus deu aos Seus discípulos. Ainda funciona hoje em dia, só que pouquíssimas pessoas realmente querem segui-lo.

**121. Quando falo de vida em comunidade me refiro a compartilhar todas as coisas, a ter tudo em comum, para que uns não tenham muito e outros tenham tão pouco.** Vocês ainda estão vivendo na terra onde não havia demais, a terra onde todos têm o suficiente? Ou se mudaram para a terra do egoísmo, onde ficam retendo e protegendo as suas coisas por que não querem compartilhar?

**122. É lógico que sabemos que, como Peter mencionou nos vídeos para a Família no Brasil, algumas pessoas ficaram “queimadas”** porque deram o seu dinheiro ou coisas e depois outros membros da Família nos quais confiaram se aproveitaram de vocês. Isso é muito triste, e se for o caso, sinto muito! Essas coisas não deveriam acontecer! Apenas oro para que tenham a fé de voltarem a dar um passo avante no sentido de dar, compartilhar e de confiar no Senhor

**123. Por favor, tentem fazer funcionar.** Para a vida em comunidade ser bem-sucedida é preciso muito altruísmo e confiança por parte de todos

**125. A vida em comunidade se edifica com a participação de todos. Não é possível viver assim se existe egoísmo e ganância.** Tem que ser obra do Espírito de Deus. Apesar de ser complicado viver juntos e compartilhar tudo, se quiserem realmente melhorar não só sua base financeira, mas também o exemplo que dão para aqueles a quem testemunham, peço-lhes sinceramente que orem com fervor para o Senhor suprir uma equipe com quem possam trabalhar e viver em comunidade, seguindo Atos 2:44 e 45. É um bom negócio, e vai lhes poupar um monte de dinheiro e melhorar o seu testemunho porque terão um exemplo sobrenatural e fascinante para oferecer às pessoas para as quais testemunham. Aí poderão convidá-las para “vir e ver”, e o seu Lar comunitário será um exemplo — para os incrédulos — do Céu na Terra.

**377. (Mamãe:) Outra parte vital da nossa obediência ao Senhor e aos princípios da Sua Palavra é nos certificarmos de que seguimos completamente Atos 2:44,45, compartilhando e usando com sabedoria o que Ele já nos deu.** Nós sabemos, com base no Livro dos Atos, que Deus abençoa quando compartilhamos e temos um fundo comum, como nós dizemos, e não abençoa quando retemos, como aconteceu no caso de Ananias e Safira. (Ver Atos 2-5.) (CdM 2813:5, BN 527).

**384. (Mamãe:) O plano financeiro do Senhor para a Família sempre foi de acordo com Atos 2:44 e 45.** Se você não vive assim, sugiro que ore sobre as mudanças que precisam ser feitas na sua vida e no seu Lar. E com certeza, se você vive em um Lar composto por apenas uma Família, não poderia estar vivendo de acordo com Atos 2:44 e 45, e com certeza vai ter mais pressão financeira. É óbvio que viver em comunidade, compartilhando as despesas e pertences como por exemplo veículos, eletrodomésticos, computadores, etc., não só é mais econômico, mas é obediência ao plano do Senhor, então Ele vai poder abençoá-los mais. Mas tudo se resume a: quanto você quer compartilhar e até que ponto quer viver altruisticamente? (CdM 3363:175, BN 959).

**385. (Mamãe:) O Senhor quer que a Família seja muito mais como antes em termos de serviço a tempo integral, dedicação, união, vida comunitária, tudo em comum, testemunhar a tempo integral, viver por fé, educar nossos filhos em casa, etc.** Nós somos os únicos que fazemos isso, e o Senhor está determinado a preservar esse exemplo. Na verdade, a principal razão por que o Senhor permitirá sofrimento, perseguição e que mais detratores lhes causem dificuldades, é para colocá-los à prova, para que todos que ainda não tomaram certas decisões as tomem: ou se endireitem com Ele e vivam como devem, ou procurem um modo de vida que coadune mais consigo, talvez em outro círculo de serviço na Família, ou no Sistema. (CdM 3364:34, BN 960).

### **Mensagem nova:**

**386. (Jesus:) Um dos maiores sinais de concessões e do arrefecimento das convicções dos filhos de David é a maneira drástica como se afastaram da vida em comunidade segundo Atos 2:44 e 45.** É um demonstrativo do egoísmo cada vez maior e do mundanismo que se infiltraram no seu meio, e não só isso, mas que entraram e demarcaram território. É fruto de se aproximarem mais do Sistema e não de Mim. Vocês abandonaram um dos atrativos originais dos Meninos de Deus e da Família de Amor. — Algo que antes era um dos maiores testemunhos, se não que o maior testemunho da sua dedicação a Mim e um verdadeiro sinal de discipulado agora passou a segundo plano, vítima do egoísmo, da divisão e de uma grave falta de amor.

**387. Para viver em comunidade é preciso ter o amor sobrenatural de Deus para terem tudo em comum e darem a quem precisa.** É por isso que vou trazer esse estilo de vida de volta à Família, pois esse exemplo vivo será cada vez mais necessário ao seu testemunho, com os dias ficando cada vez mais escuros e o coração das pessoas mais frio.

**388. À medida que entrarem nos Últimos Dias, se verão rodeados de pessoas que detestam o amor e lutam contra Deus,** pessoas que farão tudo ao seu alcance para deter a Minha mensagem. Mas se vocês forem fortes em união, amor e felicidade comunitária, elas nunca conseguirão destruir esse testemunho. É um testemunho que eles podem ver, um exemplo, não um sermão, é um testemunho tipo “nós somos a prova de que funciona”.

**389. Um número cada vez maior de pessoas vai ter que ver com os próprios olhos e precisar de alguma “prova” para poder acreditar.** De forma que não estou lhes pedindo que voltem às raízes só para sua conveniência e estabilidade financeira, mas por amor àqueles que estão com o entendimento anuviado, que querem acreditar, mas dizem: “Acredito, ajude a minha incredulidade”. Através do seu exemplo, amor e união, vocês as ajudarão a superar a sua incredulidade.

**390. A vida em comunidade, compartilhando tudo e renunciando a tudo para viver juntos, foi o alicerce do sistema econômico da Minha Igreja Primitiva, e funcionará pra vocês.** Eu usarei esse estilo de vida para aliviar consideravelmente sua carga financeira. Faz sentido e trata-se de um esforço sensato que certamente compensa os sacrifícios envolvidos. Se voltarem a ter comunidades felizes, com tudo em comum, onde ninguém tem a menos ou a mais, verão que o seu dinheiro se multiplicará milagrosamente e os seus centavos se transformarão no bom ouro de Deus que nunca enferruja. Não lhes faltará nada.

**391. Mas essa história não tem só esse lado,** pois desejo usar a vida em comunidade não só para ajudar a suprir as necessidades de Meus filhos em todos os sentidos, mas também para restaurar o exemplo de vida que Eu e Meus primeiros discípulos vivemos. Quero lembrar ao mundo como Eu vivi com aqueles que amava, e do amor fraterno que reinava entre nós. Quero que vocês possam voltar a dizer: “Nós vivemos como Jesus e os Seus discípulos”, porque esse é um dos testemunhos mais interessantes e milagrosos para aqueles que têm uma certa dificuldade em acreditar. Quando podem dizer isso, as pessoas pensam em gente que viaja constantemente, pregando o Evangelho, curando os doentes, ajudando os oprimidos, compartilhando tudo, vivendo por fé, dando um exemplo de amor e se dedicando completamente a Deus. Foi assim que mostrei ao seu David que a Família deveria viver no início, como viveram e como muitos de vocês ainda vivem, e como desejo que todos vocês vivam. Com um testemunho desses Eu Me torno mais do que um nome ou um profeta, e os Meus discípulos deixam de ser personagens de um livro muito lido.

**392. Com vocês demonstrando a Minha verdade dessa maneira maravilhosa Eu atrairei as pessoas a Mim,** e com isso prometo que mais do que abençoarei os seus sacrifícios e a sua vida em comunidade. Ela se tornará mais abençoada, feliz e próspera do que era no início da Família. Vocês não se arrependerão se estenderem as mãos, se derem os passos necessários, se acreditarem e Me pedirem para cumprir a Minha palavra a esse respeito, e isso se tornará um fator chave para o seu êxito financeiro e para toda a expansão que ainda testemunharão.

**393. É verdade que a vida em comunidade apresenta muitos obstáculos, mas posso suprir e suprirei, se Me colocarem contra a parede e reivindicarem as Minhas promessas.** Já lhes disse que a Minha suprema vontade é que vivam em comunidade, para poderem ter plena fé e confiança de que suprirei o alojamento que precisam. Em alguns países custa caro ou às vezes é impossível alugar uma casa grande — ou ambos — mas não estou limitado a circunstâncias ou restrições físicas. Onde guio Eu providencio. Quando lhes peço para fazerem algo sempre supro o que precisam, quer seja uma casa grande o suficiente e barata, ou o dinheiro para um aluguel alto. Não importa o obstáculo que os impeça de viver em comunidade, quer seja financeiro ou outro, saibam que abrirei as portas se derem passos no sentido de obedecer à Minha vontade.

**394. Mesmo que passassem a viver em comunidade apenas pelo fato de ser obviamente mais econômico** e que podem unir seus talentos e provisões, ainda assim Eu os abençoaria além da sua expectativa, porque estou desesperado para que esse exemplo volte a ser dado ao mundo. Ele é de suma importância para o seu futuro e o sucesso do seu trabalho missionário. É vital para a sua sobrevivência, portanto não reterei bênção alguma se voltarem a essa linda maneira de viver, como na “terra onde não havia demais”, onde todos tinham o suficiente e vocês eram os Meus representantes perante o mundo. *(Fim da mensagem)*

### **Novas promessas das chaves**

**395.** Busquem-Me juntos, invoquem as chaves de amor e união para ajudar o seu Lar a ser um exemplo verdadeiro de discipulado, e suprirei o dinheiro que precisam não só para sobreviverem, mas para prosperarem.

**396.** Se viverem juntos, tendo tudo em comum e acionando as chaves de união, abrirei as portas e suprirei todas as suas necessidades.

**397.** Ao viverem segundo Atos 2:44 e 45 vocês acionam as chaves de união que utilizam o poder do Céu e possibilitam que Eu os cubra de bênçãos abundantes do Meu Reino.

**398.** Invoquem as chaves de obediência para viverem como os instruí a viver e Me verão multiplicar o seu dinheiro, suprir mais dinheiro e através de pessoas e de maneiras que nunca imaginaram.

**399.** As chaves podem ajudar a transferir as Minhas riquezas celestiais em glória para os bolsos terrenos, onde podem ser utilizados para cumprir a Minha vontade tanto na Terra como no Céu.

### **\* "Direto ao Assunto, 1a Parte " CdM 3499:54–68, BN 1086**

*(Mamãe:)* **Uma atitude que se infiltrou na Família foi a de casais desejarem adquirir bens, possessões e coisas para sua família e trabalharem nesse sentido.** — Querem ter seu próprio carro, seus próprios móveis, pertences, etc., e despendem muito tempo, energia e até dinheiro para o fim de possuírem tudo que precisam e depois ficam bem presas a essas coisas materiais em vez de as compartilharem ou deixarem outros compartilhar delas. Existem mil e um problemas na questão de mordomia e das pessoas não cuidarem bem do que pertence a outros, o que, sem dúvida, colaborou para essa tendência das pessoas desejarem ter suas próprias coisas e hesitarem em dividir. Mas no final se torna uma atitude egoísta, possessiva e bem distante do padrão definido em Atos 2:44–45.

### **O que Deus pensa disso:**

*(Jesus:)* **O egoísmo faz parte da natureza humana, a visão de dar preferência a si mesmo e ao que precisa, quer e que vai lhe proporcionar mais conforto,** inclusive dedicando bastante tempo e esforço para obter o que deseja. O Diabo usou isso

desde os primórdios do tempo, e tem intensificado tal sentimento com o passar dos anos, porque sempre existem coisas melhores para se adquirir.

**Esse egoísmo e desejo por conforto pessoal na realidade é a raiz da maior parte do mundanismo que existe, tanto no mundo em geral como na Família.** É um espírito que predomina bastante na humanidade. As pessoas que têm coisas boas querem mais, e as que não têm ficam cobiçando-as. Não é de se admirar que essa atitude tenha criado raízes na Família também e as pessoas tenham passado a se concentrar — algumas muito pouco, outras de forma extrema — em adquirir bens e benefícios para si mesmas e sua família, desejando mantê-las como bens pessoais, para serem usados apenas por elas e por mais ninguém. Ora, isso faz parte da natureza humana e é o espírito do mundo, mas não significa que seja aceitável para Mim. Não é o Meu padrão.

**Muita coisa na natureza humana é egoísta e maligna e precisa ser superada.** Permiti que fosse assim para colocá-los à prova e fazê-los lutar, mas Minha intenção não é que se entreguem ou sucumbam a essas fraquezas, nem que sigam o caminho do mundo, de toda a carne, na questão de pertences pessoais, propriedade particular e vida egoísta.

**Acho que não dá para deixar mais claro do que já está na Palavra,** tanto na Bíblia como nas Cartas, que o Meu caminho, principalmente para vocês que são discípulos do Tempo do Fim, é a vida comunitária, compartilhando tudo, usando as bênçãos que supro para vocês para dar a um irmão que precise e também aceitar quando as situações estiverem invertidas.

**Não preciso fazer uma extensa dissertação sobre por que é importante, quais os benefícios,** mas vou lembrá-los que essa é uma das qualidades essenciais da Família que os tornam diferentes do mundo sistemático e louco que vive na corrida incessante em busca de coisas. Eu poderia lhes dar listas e mais listas de nomes de Cartas que abordam tal assunto. Poderia também lembrá-los como a Minha Igreja começou, lá como está relatado no livro de Atos. Os detalhes e pormenores de como a Minha Igreja funciona mudou bastante desde então, mas os princípios básicos continuam os mesmos.

**União ainda é a essência de tudo, e dividirem tudo, vivendo de acordo com Atos 2:44–45, ainda é parte integral da união.** Isso não vai mudar. É inegável. Não há como explicar ou tentar modificar para se tornar mais “moderno”. Eu ainda quero que a Família seja uma comunidade formada por pessoas que compartilham, dão e estão interligadas dividindo TUDO O QUE POSSUEM!

**Às vezes alguém tem que ser o “dono” de certas coisas.** O veículo precisa estar no nome de alguém, e cumprir com as responsabilidades do seguro, da documentação e da manutenção, por exemplo. Nesse caso a sua atitude deveria ser a de um mordomo. Você deveria se sentir responsável e fazer a sua parte para garantir que o veículo seja bem cuidado e mantido. Mas não achar que pelo fato do carro estar no “seu” nome, você tem mais direito de usá-lo do que os outros, ou, pior ainda, que outros nem podem usá-lo e deveriam adquirir o seu próprio carro.

**E existe também o material utilizado para o trabalho, quer seja um equipamento quer um instrumento musical.** É lógico que a pessoa que o usa deveria cuidar e ser responsável por ele, mas ainda assim pode emprestá-lo quando não o estiver usando! O mesmo em relação a pertences pessoais de menor valor. Mesmo que você só tenha um mínimo de coisas, quase sempre tem algo que pode dar ou compartilhar, e é essa atitude que deveria predominar no seu modo de vida.

**A Carta Magna contém os detalhes da “lei”, as cláusulas e a técnica relacionadas à propriedade e administração de algo.** Ali se encontram também os pontos “delicados” sobre propriedade e pertences. Surge, porém, um problema quando as pessoas recorrem à lei e se esquecem da essência da lei, da razão e do espírito da coisa.

**As leis têm que existir para tratar situações mais complexas que venham a surgir** — e vão surgir porque, apesar de vocês não serem do mundo, vivem nele, portanto precisam seguir algumas de suas regras quando se trata de assuntos práticos e técnicos. Mas as leis em si não são a essência da questão, apenas um meio para efetivar o Meu plano, para descobrirem uma maneira de desempenharem a função mundana necessária mais de acordo com o espírito de vida comunitário, que é como desejo que vivam e no que deveriam se concentrar.

**A raiz, a essência, a alma e o espírito da questão quando se trata de propriedade e possessões materiais,** quer seja algo de grande valor, quer de menor valor ou de valor mediano, é a seguinte: Vocês não pertencem a si mesmos; foram compradas por um preço. As coisas que têm também não pertencem a vocês, mas sim a Mim, como vocês Me pertencem, portanto deveriam ser utilizadas para o Meu serviço, para o bem de outros, e divididas com os seus irmãos. Essa é uma definição de Atos 2:44–45 em termos modernos, e quero que a Minha Família viva nesse espírito.

**Podem argumentar, discutir os contras, as dificuldades, os detalhes, as exceções e o que bem entenderem, mas isso não muda absolutamente o princípio básico, a verdade.** Sei que ocorrem problemas na vida comunitária e no compartilhar tudo. Sei que existem questões relacionadas à mordomia e à falta de cuidado com as coisas, falta de responsabilidade por elas, falta de confiança nas pessoas, etc. Tudo isso precisa ser resolvido, e às vezes é difícil resolvê-las. Mas a solução não é o capitalismo, não é a propriedade privada, cada um se virar sozinho e adquirir os seus próprios bens.

**Viver em comunidade e compartilhar apresenta problemas, mas os que surgem por não compartilharem e não viverem em comunidade são bem piores.** Os problemas que surgem por compartilharem são mais de ordem logística ou prática e, mesmo que delicados ou complexos, podem ser resolvidos com amor, oração, comunicação e treinamento. Por outro lado, os que surgem devido a uma vida egoísta e pela aquisição de propriedades e bens privados levam à degeneração espiritual e eventual morte da união, que é um dos elementos principais para o estilo de vida de discipulado da Família.

**Então, decida:** viver de acordo com os princípios estipulados na Minha Palavra sobre ser generoso, dividir e lidar com as dificuldades e problemas que isso gera, ou viver de acordo com os princípios do mundo e seu egoísmo e materialismo. Mas nesse caso vá para outro lugar, porque não é mais um modo de vida aceitável dentro do discipulado da Família.

# EMENDA À CARTA MAGNA: FUNDO COMUM

## Comitê da Carta Magna dos WS

Para acompanhar o seguinte ponto que consta nos critérios do comitê de TP, modificamos algumas coisas na Carta Magna (cláusula inclusa abaixo), e acrescentamos uma cláusula nova. Por favor, estudem-nas atentamente. Obrigado!

Este é o ponto mencionado nos critérios de avaliação do comitê de TP:

**Compartilham as finanças e bens materiais de acordo com Atos 2:44-45. (Inclusive os novos discípulos “renunciam a tudo” completamente, como orienta a Carta Magna.) Cada pessoa entrega o que recebe para o fundo comum para ser administrado pelo Conselho do Lar como orienta a Carta Magna, em vez do que é comumente chamado de “finanças separadas”**

### Cláusula revisada: “Deveres de cada Discípulo da Família”

**J. Compartilhar seus pertences com a Família em geral, e principalmente com o Lar onde mora, contribuindo sua renda para um “fundo comum”, de acordo com Atos 2:44-45, e cuidar bem de todos os pertences da Família.**

**1. Embora membros de 16 e 17 anos não sejam responsáveis por decisões e compromissos financeiros do Lar, ainda são obrigados a viver de acordo com Atos 2:44-45 em relação a fundos que angariam, quer através de testificação, de um emprego ou de doações que recebam.**

A nossa Família acredita em Atos 2:44 e 45 que diz: “E todos os que criam estavam juntos, e tinham tudo em comum. E vendiam suas propriedades e fazendas, e repartiam com todos, segundo a necessidade de cada um.” Este é um versículo-chave no modo de vida da Família, pois determina como utilizamos e a quem pertence o que temos materialmente. Estes versículos e outros semelhantes, como Atos 4:34 e 35, que diz: “Não havia entre eles necessitado algum. Pois todos os que possuíam herdades ou casas, vendendo-as, traziam o preço do que fora vendido, e o depositavam aos pés dos apóstolos. E repartia-se a cada um, segundo a sua necessidade”, têm por finalidade proporcionar a todos as suas necessidades, e que aqueles que têm mais do que precisam devem compartilhar, por amor, com os que não têm.

“Nós estamos fazendo o que o Senhor queria que a igreja fizesse, e o que a igreja fez no princípio, na época da igreja primitiva quando viviam em comunidades e “ninguém dizia que coisa alguma que possuísse era sua” (Atos 4:32) e “a ninguém devais coisa alguma a não ser o amor” (Romanos 13:8) e compartilhavam tudo, exatamente como diz em Atos 2. Eles viviam comunitariamente de verdade e funcionava, como está funcionando conosco, por causa do Senhor e do nosso amor e por nos sacrificarmos em servir e queremos ajudar os outros e nos ajudarmos mutuamente. (CdM 2342:25).

Nós, como discípulos, compartilhamos nossos pertences entre nós para que todos tenham o que precisam e para que ninguém tenha falta de nada. Em alguns casos a palavra “compartilhar” se traduziria por “dar”; em outros casos “pôr à disposição para outros usarem”

Se estão verdadeiramente compartilhando todas as coisas, quando administrarem os donativos que recebem e o que certas pessoas recebem pessoalmente, não deveria existir aqueles que têm e os que não têm. De acordo com Atos 4:34-35, quando um membro do Lar recebe um dinheiro a mais, não significa que deva usar para suprir apenas as suas necessidades. O membro do Lar deveria informar ao Lar a quantia recebida e levar em consideração primeiro as necessidades do Lar em geral e de seus colegas, discípulos como ele, em vez de pensar apenas no que ele precisa ou quer.

Quando vivem verdadeiramente de acordo com Atos 2:44-45, em vez de usarem um sistema de “finanças separadas” ou “cotas”, que no final algumas pessoas têm dinheiro pessoal que outros membros do Lar nem sabem que ela tem, mesmo que o dinheiro em espécie não seja entregue ao encarregado da administração financeira, a quantia foi declarada e dada ao Lar no espírito. A pessoa que recebeu o dinheiro está disposta a se aconselhar para verem como usá-lo e está disposta a considerar a necessidade do Lar em geral, acima do que ela quer. Então, em essência, o Lar, o grupo de pessoas que o formam, sabe quanto as pessoas receberam, e o Lar, o grupo de pessoas que o formam, decide como utilizar o dinheiro. (Por favor, consultem “Regulamento Financeiro”, D.1-2, que fala sobre donativos solicitados ou não solicitados.)

Possessões materiais é um assunto que pode verdadeiramente colocar à prova o nosso amor, altruísmo e fidelidade. Será que amamos o suficiente para prover para outros dando do que temos para suprir suas necessidades? Será que somos altruístas o suficiente para dar mesmo que doa, ou, por outro lado, recusarmos receber algo porque sabemos que a pessoa que está dando precisa mais do que nós? Será que cuidamos bem das coisas que usamos?

Sejam quais forem as possessões materiais que você ou o seu Lar tenham, no fundo tudo pertence ao Senhor, e é sua responsabilidade cuidar bem delas e ser um bom administrador. Quando você precisa de algo e alguém compartilha com você, quer emprestando-lhe ou dando-lhe, é sua responsabilidade cuidar bem desse item.

Em algumas ocasiões talvez surja uma dúvida quanto a quem realmente pertence uma determinada coisa. Isto acontece mais freqüentemente quando alguém está mudando de um Lar e quer levar uma certa coisa. Num caso assim o Lar deveria decidir o assunto fazendo uma simples votação em que a maioria decide, a não ser que tenha sido feito um acordo quanto a esses itens quando o membro se juntou ao Lar, como estipulado na seção Direito de Transferência, D.7. De um modo geral, quando se trata de artigos de maior importância, o Lar deveria considerar o que é melhor para o trabalho em geral.

Espera-se que cuidemos bem não só dos materiais da Família, mas também das coisas que pessoas de fora deixam sob os nossos cuidados, tais como uma casa alugada, propriedades e outras coisas materiais que não pertencem a membros da Família. Temos que ser “bons mordomos e cuidarmos bem das coisas materiais, recursos, propriedades, bens, veículos, etc., que o Senhor nos dê ou empreste para usarmos para servi-IO!” (CdM 197:23).

Esta próxima cláusula é totalmente nova e entra em vigor a partir da publicação desta BN e será acrescentada à seção “Deveres de um Lar de Discipulado da Família”.

### **Nova cláusula: “Deveres de um Lar de Discipulado da Família”**

**X. A administração financeira é feita de acordo com Atos 2:44-45 e Atos 4:34-35, compartilham seus bens materiais com a Família em geral e com os membros do Lar e opera financeiramente de maneira que cada membro entrega o que recebe para ser administrado pelo Conselho do Lar.**

Como foi explicado em “Deveres de cada Discípulo da Família”, J., a Família acredita em Atos 2:44-45 e Atos 4:34-35 e vive de acordo com esse conselho, ajudando a garantir que todos no Lar têm o que precisam e que aqueles que têm além das suas necessidades compartilham, por amor, com os que precisam.

Um Lar de discipulado da Família deveria tomar decisões em conjunto quanto a como utilizar todo o dinheiro que o Lar e as pessoas recebem. Quando o Lar sabe exatamente o que está acontecendo com o dinheiro e as despesas, pode cuidar melhor de todos os seus membros. Trabalhar dessa forma é um bom testemunho de um Lar cujos membros procuram suprir as diferentes e específicas necessidades de todos, inclusive daqueles que não recebem donativos ou dinheiro de outras fontes. Para dar certo, os membros do Lar precisam dar prioridade às necessidades dos outros. Isso incluiria tanto a pessoa que recebe o dinheiro como os outros membros do Lar que participam do processo de decisão. Quando forem decidir o que fazer com a renda do Lar, todos deveriam estar realmente pensando mais nos outros do que em si mesmos.

Em cada Lar existem pessoas com necessidades específicas, quer de tratamento médico, questões legais, educação escolar ou outras, e deveriam levar em consideração, orar e suprir essas necessidades tanto quanto possível pelo fato do Lar estar vivendo segundo a visão de Atos 2:44-45. Se o Lar não tem condições de suprir as necessidades justificáveis de todos os seus membros porque alguém está guardando dinheiro pessoal do qual o Lar não tem conhecimento ou sobre o qual não tem autoridade e nem pode opinar quanto à utilização do dinheiro, isso se tornará solo fértil para divisão. Falta de espírito comunitário e de compartilhar no Lar incentiva desonestidade, egoísmo, comparação e insatisfação.

Em suma, se os membros informam ao Lar tudo o que recebem e depois o conselho decide como usar o dinheiro está realmente vivendo de acordo com Atos 2:44-45, e esse Lar colherá as bênçãos de “perseverarem unânimes todos os dias, com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus e caindo na graça de todo o povo. E o Senhor [irá acrescentar] à igreja aqueles que [forem] salvos” (Atos 2:46-47).

## **A INTENÇÃO DAS EMENDAS À CARTA SOBRE “FUNDO COMUM”**

Cláusula utilizada como critério de avaliação do TP: Compartilhar seu dinheiro e pertences de acordo com Atos 2:44-45. Cada pessoa entrega o que recebe para o “fundo comum” para ser administrado pelo Conselho do Lar, como orienta a Carta Magna, em vez do que se conhece normalmente como “finanças separadas”.

Uma das características principais que torna a Família diferente é o fato de todos os membros entregarem o dinheiro para um fundo comum. Existem pessoas no Sistema que compartilham despesas. Em outras palavras, várias pessoas ou até mesmo famílias moram na mesma casa e dividem algumas despesas comuns. Mas na Família viver em comunidade significa viver como os discípulos de Jesus, tendo “tudo em comum”, inclusive o dinheiro. (A respeito de donativos específicos, solicitados ou não solicitados, por favor, vejam o conselho na Carta Magna, “Regulamento

Financeiro”, D.1-2.)

O “fundo comum” com o dinheiro que os membros do Lar recebem pode ser administrado de várias maneiras. Nem todo o dinheiro tem que ser colocado em espécie nas mãos do diácono de finanças e depois dividido para as diferentes necessidades de acordo com as decisões financeiras do Lar. Um Lar que realmente tem um fundo comum declara todo o dinheiro que entra e o coloca sob a jurisdição do Conselho do Lar, mas esse Lar também pode ter certos acordos, como o exemplo que daremos a seguir, e ainda assim estar dentro do espírito de ter um fundo comum:

Exemplo: O Lar pode decidir, depois de discutir, orar e votar, que as pessoas ou pais no Lar podem ficar com uma certa percentagem da renda que recebem de diferentes fontes para suprir suas necessidades de tratamento médico, assuntos legais, educação escolar ou outras coisas específicas. Num caso assim, o Lar precisaria estar ciente da quantia que a pessoa recebeu, e o dinheiro usado como foi combinado através de voto. E se o dinheiro recebido ultrapassar a necessidade, o que sobrar poderia ser dado para o fundo comum do Lar.

Se tiver duas famílias no Lar e uma recebe um donativo e os membros votam que podem usar para comprar os livros escolares de seus filhos, mas a outra família não recebeu um donativo assim, para seguir o verdadeiro espírito de Atos 2:44-45, o Lar deveria garantir que a segunda família também tenha dinheiro suficiente para adquirir os livros didáticos de seus filhos para todas as crianças terem o que precisam. O Lar teria que fazer o que fosse necessário para suprir as necessidades da segunda família, quer tendo um dia especial para angariar fundos para esse fim, incluir no orçamento do Lar ou conseguir o dinheiro de alguma outra forma.

Se estiverem realmente tendo um fundo comum e compartilhando tudo, as decisões financeiras que o Lar toma e a maneira como administra o dinheiro que as pessoas recebem não resultaria em pessoas que têm e outras que não têm. Se alguns membros do seu Lar têm suas necessidades melhor supridas do que outros devido a fontes pessoais de renda, então o seu Lar não está bem equilibrado espiritualmente. E também, só porque um membro do Lar recebe um dinheiro de outra fonte, não significa que deva pedir para ficar com tudo ou com uma percentagem para suas próprias necessidades. Essa pessoa deveria levar em consideração as necessidades do Lar em geral e dos outros discípulos com quem trabalha, e não só o que ela precisa ou quer.

A diferença entre viver verdadeiramente segundo Atos 2:44-45 como foi explicado acima e o método de “finanças separadas” (ou qualquer outro método de cotas que o Lar use ou que proporcione a certos membros dinheiro pessoal do qual os outros não têm conhecimento) é que na situação acima, apesar do dinheiro não ser dado em espécie para o diácono das finanças e literalmente colocado no envelope do fundo comum, por assim dizer, a pessoa declarou a quantia que recebeu e deu para o fundo comum em espírito, porque esteve disposta a se aconselhar sobre o uso do dinheiro e a considerar as necessidades do Lar no geral e a aquiescer à decisão do Lar quanto à utilização do dinheiro.

Basicamente o Lar, o conjunto dos membros, sabe exatamente quanto as pessoas recebem dessas diferentes fontes, e decide em conjunto que elas podem ficar com o dinheiro ou com uma percentagem para certas necessidades pessoais. Não se encaixa na categoria de finanças separadas, porque o Lar está tomando uma decisão em conjunto sobre como usar o dinheiro que está no fundo comum, e é um bom testemunho, pois mostra que o Lar cuida das diferentes necessidades de seus membros, estando também ciente das necessidades daqueles que não têm acesso a dinheiro de outras fontes e supre também as suas necessidades.

Quando nos referimos a “finanças separadas”, estamos falando de várias pessoas, casais ou famílias, viverem debaixo do mesmo teto e cada um pagar uma parte das contas e o resto do dinheiro que ganham ser seu e o Lar não ter autoridade sobre esse dinheiro nem poder sugerir como ele vai ser gasto, e até muitas vezes nem saber quanto a pessoa ganhou além da quantia que ela tem que dar para contribuir para o orçamento do Lar. Esse tipo de acordo financeiro é comum no Sistema. Certas pessoas ou famílias dividem despesas e moram debaixo do mesmo teto para poupar no aluguel, nas contas, etc., mas não estão vivendo em comunidade. Acordo desse tipo também não garante que o Lar entregue o dízimo completo, já que os membros não declaram o total que recebem.

Cada Lar vai ter pessoas com necessidades específicas (quer de tratamento médico, de assuntos legais, de educação escolar, etc.), e deveriam ser supridas por viverem de acordo com a visão dada em Atos 2:44-45. Se o Lar não supre as necessidades justificáveis de seus membros, vocês podem, sem querer, incentivar a desonestidade e um sistema que vai contra o fundo comum, além de deixar as pessoas insatisfeitas e gerar desunião. Se os membros do seu Lar não tiverem as coisas mais urgentes que precisam, vão hesitar em declarar quanto recebem, pois se sentirão tentados a usar o dinheiro para comprar o que precisam.

Além de necessidades relacionadas à saúde, educação, jurídicas e outras necessidades importantes que diferentes pessoas podem ter, também vale a pena incluir no seu orçamento uma quantia para “dinheiro pessoal” para cada membro do Lar. Esse dinheiro não seria para despesas médicas nem para comprar os livros didáticos do ano para as crianças, etc., mas sim para os membros terem um dinheiro para gastarem quando saem, para comerem fora,



para comprarem alguma “coisinha” para si mesmos, darem um presente a alguém, ou fazerem algo especial nos seus dias de folga. Também é bom dar aos pais uma certa quantia de dinheiro pessoal para cada criança, para excursões, lanchinhos especiais, uma certa necessidade que a criança tenha, etc.

O seu Lar talvez não possa separar uma grande soma para esse dinheiro pessoal, mas deveriam se esforçar para ter um pouco, já que isso aumenta o nível de inspiração do Lar. O Senhor abençoará abundantemente o seu Lar se tomarem medidas para garantir que todos os membros têm o que precisam, mesmo que para isso precisem aumentar um pouco a sua fé e o orçamento do Lar. O Senhor pode e quer suprir!

Em suma, um Lar que realmente vive de acordo com Atos 2:44-45 declara toda a sua renda, se aconselha e decide juntos, na presença de todos os membros votantes (de 18 anos para cima), como utilizar o dinheiro. Isso é viver de verdade com um fundo comum. Declarar todo o dinheiro recebido também garante que dão o dízimo exato, que resulta na bênção total do Senhor. E também, ao declararem toda a sua renda, poderão ver se têm condições de dar uma oferta aos WS ou a um outro Lar ou trabalho que necessite.

Copyright © 2006 A Família Internacional

Fim do Arquivo